



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Fatores que influenciam a satisfação conjugal de uma amostra de mulheres do Bairro Vila Jardim, Porto Alegre
<b>Autor</b>	VINICIUS CAREGNATTO NOSCHANG
<b>Orientador</b>	OLGA GARCIA FALCETO

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar aspectos sociodemográficos, relacionais e de saúde que pudessem estar associados à satisfação conjugal de mulheres com companheiro coabitante. **MÉTODO:** Este é um recorte de uma pesquisa longitudinal com famílias de Porto Alegre, que estão sendo acompanhadas desde 1999. A amostra é representativa de todas as famílias do bairro Vila Jardim, de Porto Alegre, que tiveram filho em hospital público no período entre 1998 e 1999. Foram realizados quatro momentos de coleta de dados (aos quatro meses, dois, quatro e nove anos do filho). Para esta apresentação, serão considerados dados coletados no quarto tempo de coleta, referentes a 64 mulheres em coabitação com seus companheiros, sendo não necessariamente os pais biológicos da criança. Foram associados os resultados obtidos na Escala Revisada de Ajustamento Diádico (RDAS) com questões sociodemográficas (renda familiar, condições de moradia, escolaridade, ocupação), de configuração familiar (número de filhos, se companheiro é pai biológico da criança, família coabitante nuclear ou extensa), aspectos relacionais (vida sexual do casal, troca de carinho, programas a dois, cuidados com os filhos, frequência de discussões e resultados da Escala de Avaliação Global do Funcionamento Interacional – GARF) e com a escala *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ), que avalia aspectos de saúde mental. **RESULTADOS:** A partir de análises de correlação, verificou-se que a satisfação conjugal se associou com aspectos relacionais do casal e da família, com a saúde mental das mães e com sua ocupação ( $p < 0,001$ ). Estas variáveis foram selecionadas para as análises de regressão posteriores. Verificou-se, então, que as variáveis com poder de explicação da satisfação conjugal foram a qualidade da vida sexual, a frequência de discussões e a ocupação das mães. **DISCUSSÃO:** Os dados são relevantes na medida em que não incluem variáveis sociodemográficas com poder explicativo da satisfação conjugal. Da mesma forma, fatores associados à configuração familiar também não apresentaram bons índices de associação, indicando que a satisfação conjugal pode ser alta independentemente do nível socioeconômico ou do tipo de configuração familiar. A qualidade da vida sexual apresentou alto poder explicativo nos modelos de regressão, sugerindo que esta é uma variável fundamental na percepção das mulheres sobre sua vida a dois.